

Carta da editora

Neste número a Revista de Educação Pública, mais uma vez, torna acessível às leitoras e leitores o resultado do trabalho de pesquisadoras e pesquisadores brasileiros do campo da educação. Trata-se de pesquisas que evidenciam a realidade educacional de lugares como Mato Grosso, Rio de Janeiro, São Paulo e, em uma abordagem geopolítica, destacam a América Latina como espaço identitário e de luta política na e pela educação. Mais especificamente, as pesquisas tornam visíveis momentos históricos e o lugar político de instituições educacionais como escolas, institutos, liceus e universidades. Em termos metodológicos, lançam olhares qualitativos por meio de entrevistas, observações, grupos focais, representações sociais, história de vida, historiografia e análise de documentos, configurando um *zoom* analítico sobre o tempo e o espaço do cotidiano escolar, sobre experiências de formação de professores; sobre práticas docentes, sobre formação continuada; sobre práticas sociais e memória coletiva em torno da escolarização. As análises denunciam limites nos processos formativos dos professores, exclusão geracional nas instituições de ensino, disputas políticas de grupos identitários e classes sociais, e a função social do sistema educacional em uma sociedade capitalista. Sobretudo, as pesquisas anunciam práticas de socialização de saberes entre os professores, reconstrução coletiva de representações sociais e ações/movimentos da sociedade civil organizada em torno da defesa da educação como um direito universal. Contudo, as pesquisadoras e os pesquisadores que publicam nesse número da Revista de Educação Pública apresentam o resultado de suas pesquisas como discursos beligerantes em favor da superação de desigualdades sociais.

Boa leitura!

Profa. Dra. Ozerina Victor de Oliveira
Editora da Revista de Educação Pública